

ERRATA PARCIAL

- 1) Na Introdução Geral, não se inclui o item “verificar os possíveis modos de transmissão atuais da LTA no município” dentre os objetivos.
- 2) Na pág. 4, desconsiderar a definição de “autóctone” dentro dos “Conceitos básicos sobre Epidemiologia”;
- 3) No título do Capítulo II, página 17, leia-se “Geoprocessamento” ao invés de “Sistemas de Informação Geográfica”;
- 4) Página 21, última linha: “...como se pode observar na Figura II -2”
- 5) Página 22, primeiro parágrafo: “A figura II -1 (abaixo) ilustra...”
- 6) Página 46: Tabela III -4: erro de digitação na classe 0-200. Correção:

Classes de distância:	Número absoluto de locais em cada classe de distância
0-200	10
200-300	3
300-400	4
400-500	3
500-600	3
Total:	23

- 7) Página 71: A tabela IV-1 está com os sinais trocados. A tabela correta segue abaixo:

CLASSES DE VARIÂNCIA	DESIGNAÇÃO DA CLASSE	VALORES EXPERIMENTAIS
Média - 2σ < Média - σ	CLASSE 1: 2º LIMITE DE RE-VEGETAÇÃO	Média = 0 σ = Desvio Padrão σ = 0,6831
Mínimo < Média - σ	CLASSE 2: 1º LIMITE DE RE-VEGETAÇÃO	
Média - σ < Média < Média + σ	CLASSE 3: NÃO MUDOU	
Média + σ < Máximo	CLASSE 4: 1º LIMITE DE DESMATAMENTO	
Média + σ < Média + 2σ	CLASSE 5: 2º LIMITE DE DESMATAMENTO	

- 8) Página 72, no primeiro parágrafo: Classe 4-Primeiro Limite de Desmatamento; Classe 5-Segundo Limite de Desmatamento
- 9) Página 72, no terceiro parágrafo: “PC2 classificada (Figura IV-3)”
- 10) Página 75, no segundo parágrafo: “concentradas na região Centro-leste...”, e “pode-se inferir que as áreas do Centro-leste...”